

Cruzada do Menor

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019 e 2018**

Conteúdo

Relatório de revisão dos auditores independentes	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Diretores da
Cruzada do Menor
Rio de Janeiro - RJ

Revisamos as demonstrações financeiras da Cruzada do Menor (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações no patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, incluindo as normas específicas aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, em especial a Resolução do CFC 1.409/12 – Entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras com base em nossa revisão, conduzida de acordo com a norma brasileira e a norma internacional de revisão de demonstrações financeiras (NBC TR 2400 e ISRE 2400). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas e que seja apresentada conclusão se algum fato chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável.

Uma revisão de demonstrações financeiras de acordo com as referidas normas é um trabalho de asseguarção limitada. Os procedimentos de revisão consistem, principalmente, de indagações à administração e outros dentro da entidade, conforme apropriado, bem como execução de procedimentos analíticos e avaliação das evidências obtidas.

Os procedimentos aplicados na revisão são substancialmente menos extensos do que os procedimentos executados em auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras.



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras da Cruzada do Menor não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, incluindo as normas específicas aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, em especial a Resolução do CFC 1.409/12 – Entidades sem fins lucrativos.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Luiz Ferreira
Contador CRC RJ-087095/O-7

Cruzada do Menor

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	2019	2018
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	4	5
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 4)	20.667	20.091
Outros créditos	2	5
	<u>20.673</u>	<u>20.101</u>
Não circulante		
Outros créditos	6	6
Depósitos Judiciais (Nota 11)	596	-
Imobilizado (Nota 5)	512	585
	<u>1.114</u>	<u>591</u>
Total do ativo	<u>21.787</u>	<u>20.692</u>
Passivo		
Circulante		
Obrigações fiscais e trabalhistas	92	154
Convênios Municipais (Nota 6)	39	132
	<u>131</u>	<u>286</u>
Patrimônio líquido (Nota 7)		
Patrimônio social	20.406	19.327
Superávit do exercício	1.250	1.079
	<u>21.656</u>	<u>20.406</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>21.787</u>	<u>20.692</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cruzada do Menor

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	2019	2018
Receitas		
Doações (Nota 8)	6.887	6.907
Receitas - La Villette (Nota 8)	-	493
Outras receitas (Nota 8)	199	197
	<u>7.086</u>	<u>7.597</u>
Receitas/(despesas) operacionais		
Despesas gerais e administrativas (Nota 09)	(8.267)	(7.704)
Venda da propriedade para investimentos	-	(13)
Superávit/(Deficit) antes do resultado financeiro	<u>(1.181)</u>	<u>(120)</u>
Resultado financeiro líquido (Nota 10)	<u>2.431</u>	<u>1.199</u>
Receitas financeiras	2.445	1.214
Despesas financeiras	(14)	(15)
Superávit do exercício	<u>1.250</u>	<u>1.079</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cruzada do Menor

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	2018	2017
Superávit do exercício	<u>1.250</u>	<u>1.079</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>1.250</u>	<u>1.079</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cruzada do Menor

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Superávit do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>18.539</u>	<u>788</u>	<u>19.327</u>
Incorporação do superávit de 2017	788	(788)	-
Superávit do exercício	<u>-</u>	<u>1.079</u>	<u>1.079</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>19.327</u>	<u>1.079</u>	<u>20.406</u>
Incorporação do superávit de 2018	1.079	(1.079)	-
Superávit do exercício	<u>-</u>	<u>1.250</u>	<u>1.250</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>20.406</u>	<u>1.250</u>	<u>21.656</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cruzada do Menor

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	1.250	1.079
Ajustes para reconciliar o superávit do exercício ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação	90	99
Rendimentos de aplicações financeiras	<u>(2.445)</u>	<u>(1.214)</u>
	<u>(1.105)</u>	<u>(36)</u>
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
Convênios Municipais	(92)	132
Outros créditos	(593)	13
Obrigações fiscais e trabalhistas	<u>(62)</u>	<u>(2)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>(1.852)</u>	<u>107</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(18)	-
Títulos e Valores Mobiliários	1.869	(188)
Venda propriedade para investimento	<u>-</u>	<u>13</u>
Caixa líquido (consumido)/gerado pelas atividades de investimentos	<u>1.851</u>	<u>(175)</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>(1)</u>	<u>(68)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	73
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>4</u>	<u>5</u>
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa	<u>(1)</u>	<u>(68)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Cruzada do Menor (“Entidade”) é uma Associação Beneficente de Assistência Social sem fins lucrativos declarada de utilidade pública pelo Decreto nº 13.518, de 28 de dezembro de 1943. A sede social da Entidade está localizada na Rua Visconde de Pirajá, nº. 550, sala 1713 – 22.410-001 – Ipanema – Rio de Janeiro/RJ.

A Cruzada do Menor tem como finalidade promover o bem-estar social, através do desenvolvimento de programas e projetos educativos que venham a beneficiar crianças, adolescentes, idosos e suas famílias de comunidades populares do Rio de Janeiro, São José do Vale do Rio Preto (Petrópolis) e Búzios.

A Entidade foi criada em 1920 com o nome de Cruzada Nacional contra a Tuberculose. Ao longo de toda a sua existência, passou por três fases:

- De 1920 a 1985 dedicou-se a atender crianças portadoras de tuberculose do Hospital Infantil São Miguel;
- De 1985 a 1994 passou a atender crianças que viviam nas ruas de Petrópolis e do Rio de Janeiro; e
- Em 1994 a Entidade elaborou nova proposta pedagógica que visa ao desenvolvimento pessoal e social de crianças, adolescentes e idosos, tendo em vista uma ação integrada com a família e a comunidade a que pertencem.

Atualmente, a Cruzada do Menor realiza projetos socioeducativos-culturais e profissionalizantes em Del Castilho, Cidade de Deus - Jacarepaguá, São José do Vale do Rio Preto (Petrópolis), e Sampaio (Casa de Leylá), elegendo a formação pessoal como caminho à cidadania participativa. Ao priorizar a educação de crianças, adolescentes e idosos, a Cruzada do Menor pratica sua missão com o investimento em projetos que contemplam o desenvolvimento integrado de todos os aspectos da personalidade de seu público alvo, ou seja, físico, emocional, intelectual, social, profissional, cultural e moral.

Os seus serviços são prestados significativamente por 43 voluntários (43 em 2018) sem qualquer remuneração e por 166 funcionários (164 em 2018), o que contribui para a sua viabilidade econômica e financeira.

No atendimento ao disposto no inciso VI do artigo 3º do Decreto nº 2.536/98, a Entidade, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, concedeu gratuidade em projetos socioeducativo-culturais e profissionalizantes no montante de R\$ 6.143 (R\$ 6.192 em 2018), que representa 65% (69% em 2018) da receita bruta proveniente da venda de serviços, acrescida da receita decorrente de aplicações financeira, de locação de bens e de doações particulares.

O custo de isenção da quota patronal de previdência social usufruída pela Entidade no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 953 (R\$ 932 em 2018).

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Entidade foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e da NBC ITG 2002, aplicáveis as entidades sem fins lucrativos.

3 Principais práticas contábeis

3.1 Resultado

As receitas oriundas de doações são registradas mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e as despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência.

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos pela Entidade com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Entidade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, uma aplicação financeira, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quanto tem vencimento de três meses ou menos a contar da data da contratação.

3.3 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 5.

Gastos com reparos e manutenção que não aumentam a vida útil do ativo são reconhecidos como despesa quando incorridos.

3.4 Impostos

Imposto de renda e contribuição social

Por ser uma entidade sem fins lucrativos, a Cruzada do Menor está isenta do pagamento de imposto de renda e da contribuição social, conforme estabelece a alínea c, do inciso VI, do parágrafo 150 da Constituição Federal.

Contribuição para o Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS

Em atendimento à legislação vigente para as entidades sem fins lucrativos que tenham empregados, tal como definidos pela Legislação Trabalhista, a Entidade contribui para o PIS com uma quota fixa de 1% incidente sobre a folha de pagamento mensal, o qual é registrado como despesa administrativa, obedecendo ao regime de competência.

No que diz respeito à COFINS, o Decreto Lei 1.940, de 25 de maio de 1982, determina a não incidência sobre a receita de doações das entidades sem fins lucrativos.

3.5 Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou não

formalizada) em consequência de um evento passado, e seja provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Entidade, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos, não apresentou nenhuma provisão, em função de não existir nenhuma ação com expectativa de perda provável.

3.6 Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando é provável que uma saída de recursos econômicos será necessária para liquidação de uma obrigação e possa ser estimada de forma confiável, sendo objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível. Já com relação aos ativos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for tida como provável.

3.7 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Entidade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Os ativos financeiros da Entidade estão representados pelo caixa e Títulos e Valores Mobiliários, enquanto que os passivos financeiros estão representados por obrigações com fornecedores e demais contas a pagar de curto prazo.

O Conselho Fiscal da Cruzada do Menor tem a responsabilidade de gerenciamento dos riscos financeiros da Instituição. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Instituição está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Instituição. A Instituição através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

3.8 Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (“CPC 03”).

4 Títulos e Valores Mobiliários

2019

2018

Aplicações financeiras	20.667	20.091
	20.667	20.091

Criou-se o conceito de Fundo Patrimonial deste caixa, de forma que apenas os juros reais recebidos abastecessem o caixa operacional anual da Rede Cruzada. Com esse conceito de um caixa de longo prazo, perene, onde apenas os juros reais serão resgatados e repassados à operação da Rede Cruzada, convencionou-se com a Presidente em exercício e alguns conselheiros mais ligados a esta área que a Rede Cruzada deveria buscar investimentos com um pouco mais de risco e conseqüente retorno, dado o horizonte de longo prazo.

Conseguimos a parceira da Turim Investimentos para fazer a alocação destes recursos do Fundo Patrimonial pro bono, após conversas com as pessoas ligadas à Administração e Conselho da Rede Cruzada. Durante o segundo semestre de 2018, na medida em que os investimentos que a Rede Cruzada tinha com os bancos com os quais mantinha suas contas operacionais venciam, o resgate era feito e transferido para conta também em nome da Rede Cruzada junto ao Banco Santander, de onde a Turim Investimentos faz as alocações em títulos e fundos de investimentos majoritariamente, tudo em nome da Rede Cruzada.

Convencionado o valor anual a ser sacado, da estimativa de juros reais para o exercício, a Administração da Rede Cruzada faz solicitação de tempos em tempos ao representante da Turim Investimentos para que resgate do Fundo Patrimonial para a conta da Rede Cruzada no Banco Santander junto à Turim e de lá sejam transferidos os recursos para as contas bancárias operacionais da Rede Cruzada, que ficam abastecidas por algum tempo. O Fundo Patrimonial portanto não deverá ser usado para nenhum grande investimento ou consumo, salvo alguma emergência operacional, sempre tendo como princípio que os valores devem ser retornados ao Fundo, para sua recomposição.

5 Imobilizado

	Taxas de depreciação (%)	31/12/2017	Adições	Depreciação	31/12/2018	Adições	Depreciação	31/12/2019
Móveis e utensílios	10	108	-	(19)	89	-	(20)	69
Veículos	20	-	-	-	-	-	-	-
Equip. de informática	20	20	-	(16)	4	18	(8)	14
Benf. imóveis de terceiros	10	546	-	(64)	482	-	(62)	419
Outros	10	10	-	-	10	-	-	10
		684		(99)	585	18	(90)	512

6 Convênios Municipais

Provisão constituída referente aos valores recebidos da Prefeitura do Rio de Janeiro, que ainda não foram gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2019, nos projetos socioeducativos da Instituição, e que dependem de prestação de contas para o seu reconhecimento no resultado.

As doações e as subvenções recebidas para custeio e investimento devem ser reconhecidas no resultado, observado o disposto na NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais.

7 Patrimônio líquido

Compreende o patrimônio social inicial acrescido (diminuído) dos valores dos superávits (déficits) ocorridos desde o ano de 1943 (ano de constituição).

8 Receitas

	2019	2018
Doações - Pessoas físicas	1.280	1.577
Doações - Pessoas jurídicas	2.376	2.928
Convênios municipais (1)	3.231	2.402
La Villette (2)	-	493
Outras Receitas	199	197
	<u>7.086</u>	<u>7.597</u>
Total	<u>7.086</u>	<u>7.597</u>

- (1) Os convênios municipais fazem parte de uma estratégia presente em muitos municípios para garantir a oferta da educação infantil. Tal estratégia pressupõe que as duas partes, Poder Público e instituição, possuem interesses comuns – atendimento educacional à criança – e prestam mútua colaboração para atingir seus objetivos. A atuação do Poder Público não deve se limitar ao repasse de recursos, mas envolver permanente supervisão, formação continuada, assessoria técnica e pedagógica. Ações como essas expressam o real compromisso do Poder Público municipal com a qualidade do atendimento às crianças e às famílias.
- (2) A receita La Villette é composta, basicamente, da venda dos apartamentos que nos foram cedidos em pagamento do terreno, conforme Contrato de Permuta, realizado com a Companhia La Villette Empreendimentos Imobiliários Ltda.

9 Despesas gerais e administrativas

	2019	2018
Pessoal	(4.710)	(4.370)
Serviços prestados	(1.353)	(1.178)
Propaganda e marketing	(5)	(43)
Despesas La Villette	-	(6)
Depreciação	(90)	(99)
Alimentação	(434)	(424)
Apoio e outras entidades	(40)	-
Água, esgoto, telefone e energia elétrica	(238)	(113)
Manutenção predial	(75)	(53)
Obras	-	(158)
Impostos e taxas	(89)	(66)
Material Didático	(32)	(31)
Uniformes	(58)	(89)
Material de Limpeza	(49)	(45)
Escola de Volei do Bernardino	(125)	(150)
Judô	(224)	(207)
Escola Z10	(133)	(127)
Outros	(612)	(545)

Total	<u>(8.267)</u>	<u>(7.704)</u>
-------	----------------	----------------

10 Resultado financeiro líquido

	2019	2018
Receita com aplicações financeiras	2.445	1.214
Despesas com bancos	<u>(14)</u>	<u>(15)</u>
Total	<u>2.431</u>	<u>1.199</u>

11 Depósitos Judiciais

Depósitos Judiciais: referem-se ao depósito feito em garantia ao débito dos Embargos à Execução nº. 0056687-91.2020.8.19.0001, cuja a Ação de Execução Fiscal nº. 0313406-80.2018.8.19.0001, que tem por objeto a cobrança de suposto débito de IPTU de imóvel de propriedade da Associação Francesa de Beneficência que se encontra cedido em comodato à Cruzada do Menor. O levantamento do valor do depósito depende do êxito do referido Embargos à Execução, com reconhecimento de que o valor cobrado pelo Município do Rio de Janeiro nos autos da Execução Fiscal não é devido. Segundo parecer da LOBO&LIRA advogados, as chances de êxito são possíveis, destacando que o processo se encontra em fase inicial, não sendo possível estimar quanto tempo levará até que seja prolatada uma decisão final.

12 Eventos Subsequentes

Coronavírus (Covid-19): a rápida e repentina propagação do surto está causando a paralisação de vários setores produtivos e comerciais, além de confinar pessoas e fragilizar a economia mundial, desencadeando decisões significativas de governos e de entidades do setor privado. Graças a ação rápida e oportuna de nossa Administração, em aderir ao Acordo de Redução de Jornada de Trabalho e de Salários, implementado pela MP936, em conjunto da implementação do trabalho em regime “home office”, conseguimos equilibrar as eventuais perdas de receitas, principalmente de doações, com a diminuição das despesas com Pessoal e de Manutenção da Instituição. Portanto, até o momento não identificamos nenhum impacto material significativo no Fluxo de Caixa da Instituição, assegurando o cumprimento e sequencia de nossos objetivos Sociais e Estatutários, e de continuidade operacional para o exercício de 2020.

A Administração segue avaliando, de forma constante, os potenciais impactos do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Instituição, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os eventuais impactos do surto nas operações e nas Demonstrações Financeiras.

